Universidade Federal de Minas Gerais
Instituto de Ciências Biológicas
Departamento de Fisiologia e Biofísica
Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas:
Fisiologia e Farmacologia

GUIA DO ALUNO

Departamento de Fisiologia e Biofísica. Av Antonio Carlos, 6627 - ICB - UFMG. 31270-901, Belo Horizonte, MG, Brasil - Fone: (55-31) 3409-2923. FAX: (55-31) 3409-2924. E-mail: pgfisfar@icb.ufmg.br

COORDENAÇÃO:

Coordenador: Profa. Miriam Teresa Paz Lopes
Subcoordenadora: Profa. Silvia Carolina Guatimosim Fonseca

COLEGIADO:

Profa. Adelina Martha Dos Reis
Prof. Antônio Carlos Pinheiro Oliveira
Prof. Candido Celso Coimbra
Prof. Frederic Jean Georges Frezard
Prof. Igor Dimitri Gama Duarte
Profa. Maria Aparecida Ribeiro Vieira
Profa. Maria Jose Campagnole Dos Santos
Profa. Miriam Teresa Paz Lopes
Profa. Silvia Carolina Guatimosim Fonseca
Profa. Virgínia Soares Lopes

Prof. André Ricardo Massensini - Chefe do depto de Fisiologia e Biofísica
Profa. Daniele Cristina de Aguiar - Chefe do depto de Farmacologia

Daniela Cibele Guimarães Garcia - Representante discente
Gleisy Kelly Neves Gonçalves - Representante discente
Fernando Pedro de Souza Neto - Representante discente

EQUIPE ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA:

Cintya Fonseca Menezes
Rodner Rodrigues Madureira de Almeida

E-mail: PGFisFar@icb.ufmg.br
Home page: www.PGFisFar.icb.ufmg.br

PGFISFAR / Depto. de Fisiologia e Biofísica / Sala A4-171
Instituto de Ciências Biológicas / UFMG
Av. Antônio Carlos, 6627
31.270-901, Pampulha, Belo Horizonte/MG
Tel: (31) 3409 2923 FAX: (31) 3409 2924

Belo Horizonte 08 de agosto de 2016

Sumário

Admissão, Matrícula e Trancamento 4

Admissão no Programa 4

Matrícula 4

Trancamento Parcial - em uma ou mais disciplinas 4

Trancamento Total 5

Disciplina Eletiva 5

Mudança de nível 5

Estrutura Curricular (ver anexo I) 6

Disciplinas 6

Créditos 6

Exigência de créditos para o mestrado/doutorado 6

Aproveitamento de créditos 7

Rendimento Escolar 7

Orientação, Projeto e Relatórios 8

Orientação e Coorientação 8

Projeto de pesquisa 8

Relatórios 9

Exame de Qualificação 9

Formato da Qualificação 9

Solicitação de Banca para Exame de Qualificação 9

Agendamento do exame de qualificação 10

Entrega dos trabalhos aos membros da banca 10

No dia da defesa 10

Defesa de Dissertação/Tese 11

Aspectos a serem considerados antes de marcar a defesa 11

Formato da dissertação ou tese 11

Solicitação de banca para defesa de dissertação/tese 12

Agendamento da defesa 12

Entrega dos trabalhos aos membros da banca 12

No dia da defesa 13

Expedição de diploma 14

Formato da versão final da dissertação/tese 14

Atuação como Professor Substituto 15

ANEXO I 16

Ementa das Disciplinas 18

Admissão, Matrícula e Trancamento

Admissão no Programa

Para ser admitido como estudante regular do Programa de Pós-graduação, o candidato deverá cumprir as exigências constantes do edital de seleção.

- É vedado o registro acadêmico simultâneo na UFMG em mais de um curso de graduação, de pós-graduação, ou em ambos os níveis.

Matrícula

O aluno recém-admitido no Programa deverá (em data divulgada pela Secretaria do Programa):

- Realizar Cadastro Prévio online (https://sistemas.ufmg.br/cadastroprevio/).
- Requerer matrícula presencial na Secretaria do Programa, com anuência do orientador (http://www.pgfisfar.icb.ufmg.br/docs/Requerimentodematricula.pdf).

O aluno veterano no Programa deverá:

- Realizar proposta semestral de matrícula online, em período estipulado pelo DRCA/Programa de Pós-graduação, incluindo disciplinas de interesse, que serão aprovadas posteriormente pelo orientador.
- Inscrever-se na disciplina "Elaboração de Trabalho Final" (ETF GER000), quando não for cursar disciplina no semestre ou durante a fase de elaboração de tese ou dissertação (fase em que o aluno já concluiu todos os créditos exigidos).

ATENÇÃO!!! Será excluído do Programa o estudante que deixar de realizar sua matrícula semestralmente.

Trancamento Parcial - em uma ou mais disciplinas

- O estudante, com anuência de seu orientador, poderá solicitar ao Colegiado do Programa o trancamento parcial de matrícula (em uma ou mais disciplinas) dentro do primeiro 1/3 do período letivo utilizando o formulário para trancamento, obtido na página do Programa (http://www.pgfisfar.icb.ufmg.br/docs/trancamentoparcial.pdf).
- Deverá constar no formulário a assinatura do aluno, do orientador e do professor responsável pela disciplina.
- Será concedido o trancamento de matrícula apenas 1 vez na mesma disciplina, durante o curso.

Trancamento Total

- Por motivos relevantes o estudante, com anuência de seu orientador, poderá solicitar ao Colegiado do Programa o trancamento total de matrícula (http://www.pgfisfar.icb.ufmg.br/docs/trancamentototal.pdf).
- O período de trancamento total não será computado para efeito de integralização do tempo máximo do estudante no curso.

Disciplina Eletiva

- O estudante poderá matricular-se em disciplina de Graduação e de Pós-graduação, não integrante do currículo do Programa, considerada disciplina Eletiva. A solicitação de disciplinas Eletivas poderá ser feita *online*, no mesmo período da matricula regular, com anuência de seu orientador.
- Disciplinas eletivas de Graduação **NÃO** poderão ser utilizadas para integralizar os créditos mínimos do Programa.
- Os alunos que não conseguirem efetivar a solicitação *online* deverão entregar o Requerimento de Disciplina Eletiva (http://www.pgfisfar.icb.ufmg.br/docs/requerimentodisciplinaeletiva.pdf) assinado pelo orientador, no Departamento responsável pela disciplina.

Mudança de nível

- Estudantes matriculados no mestrado poderão ser transferidos para o nível de doutorado, mediante requerimento do orientador e análise do desempenho científico e acadêmico do estudante pelo Colegiado.
- O estudante-candidato deverá cumprir as exigências abaixo:
    1) Estar trabalhando ativamente em projeto de pesquisa, considerado de nível adequado ao doutorado;
    2) Mostrar resultados experimentais indicadores de capacidade para concluir com sucesso o projeto proposto;
    3) Ter obtido, somente, conceito A ou B nas disciplinas cursadas até o momento em que requerer a mudança de nível;
    4) Demonstrar produção científica representada por trabalhos publicados ou aceitos para publicação em revistas indexadas e/ou resumos publicados em Congressos nacionais ou internacionais.
- A mudança de nível deve ocorrer até 18 meses da matrícula inicial no mestrado, de acordo com norma estabelecida pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação.
- Para a contagem do tempo no novo nível, será considerada a data da matrícula original no Mestrado, devendo a transferência ser comunicada à PRPG, que autorizará a mudança de registro no DRCA.
- A critério do Colegiado de Curso, a mudança de nível poderá ocorrer com ou sem a defesa da dissertação.

Estrutura Curricular *(ver anexo I)*

Disciplinas

- As disciplinas da grade curricular do Programa são optativas e estão divididas entre básicas, avançadas e de domínio conexo.
- Todas as disciplinas de cada área de concentração deverão ser oferecidas no mínimo a cada 1 (um) ano, observando-se um mínimo de 5 (cinco) estudantes.
- Em casos de número menor que 5 (cinco) estudantes, caberá ao professor responsável pela disciplina a decisão de ministrar a disciplina.

Créditos

- Cada disciplina terá um valor expresso em créditos, correspondendo cada crédito a 15 (quinze) horas de aula teórica, de aula prática, ou trabalho equivalente; a 30 (trinta) horas no caso de Estudos Especiais ou determinado número de horas de treinamento em serviço, fixado pelo Colegiado do curso.
- Os créditos relativos a cada disciplina só serão conferidos ao estudante que obtiver pelo menos o conceito D e que comparecer a, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das atividades, vedado o abono de faltas.
- Poderão ser propostos pelo orientador, Estudos Especiais visando à complementação da formação do estudante, auxiliando-o na elaboração teórica do tema da dissertação ou tese. A juízo do Colegiado poderão ser atribuídos créditos aos Estudos Especiais, até o máximo de 1/6 (um sexto) do número mínimo de créditos exigidos para a obtenção do grau. a 30 (trinta) horas no caso de Estudos Especiais ou determinado número de horas de treinamento em serviço, fixado pelo Colegiado do curso.

Exigência de créditos para o mestrado/doutorado

- O aluno só poderá realizar a defesa de sua dissertação ou tese caso já tenha concluído, no mínimo, o total de 24 créditos para o mestrado ou 34 créditos para o doutorado.
- Do total de 24 créditos exigidos para o mestrado, o estudante deverá integralizar pelo menos 15 dentre as disciplinas oferecidas para sua área de concentração, 12 dos quais em disciplinas básicas.
- Do total de 34 créditos exigidos para o doutorado, o estudante deverá integralizar pelo menos 15 dentre as disciplinas oferecidas para sua área de concentração, 12 dos quais em disciplinas básicas.
- Para efeito das exigências previstas para a obtenção dos graus de mestre ou doutor, os créditos obtidos terão validade durante 3 anos para o mestrado e 4 para o doutorado, a partir de sua obtenção. Ultrapassado esse prazo, o estudante poderá ter seus créditos revalidados por tempo determinado, mediante anuência do seu orientador e a juízo do Colegiado do Programa.

Aproveitamento de créditos

Conforme critérios estabelecidos pelo Colegiado (ver abaixo), poderão ser aproveitados créditos obtidos em diferentes Programas em nível de Especialização, Mestrado e Doutorado.

O aproveitamento deve ser solicitado por meio do formulário de Aproveitamento de Créditos (http://www.pgfisfar.icb.ufmg.br/docs/apcreditos.doc). Em anexo deve constar cópia do histórico e ementa(s) da(s) disciplina(s).

Número de créditos que podem ser aproveitados:

- Área de Concentração: só é permitido aproveitar, no máximo, 7 créditos tanto para mestrado quanto para doutorado, sendo até 03 em disciplinas avançadas e até 04 em disciplinas básicas.
- Fora da área de concentração: pode-se aproveitar até 09 créditos para o mestrado e até 19 créditos para o doutorado.

OBS:

- Os alunos que concluíram o mestrado na PGFisFar poderão solicitar, **por e-mail**, o aproveitamento de TODOS os créditos do mestrado. ***NÃO HÁ NECESSIDADE DE ENTREGAR FORMULÁRIO, HISTÓRICO E EMENTAS DAS DISCIPLINAS.***

Rendimento Escolar

- O rendimento escolar de cada estudante será expresso em notas e conceitos, de acordo com a seguinte escala:

De 90 a 100	A = Excelente
De 80 a 89	B = Ótimo
De 70 a 79	C = Bom
De 60 a 69	D = Regular
De 40 a 59	E = Fraco
De 0 a 39	F = Rendimento Nulo

- Será aprovado o estudante que obtiver os conceitos A, B, C ou D e reprovado aquele que obtiver E ou F.
- O estudante que obtiver o conceito inferior a D mais de uma vez na mesma ou em diferentes disciplinas será excluído do Programa (só poderá retornar por meio de nova seleção).

Orientação, Projeto e Relatórios

Orientação e Coorientação

- Todo estudante admitido no Programa terá, a partir de sua admissão, a orientação de um professor credenciado no Programa, podendo ser substituído caso isto seja de interesse de uma das partes.
- Quando houver coorientação, o orientador do estudante deverá encaminhar carta ao Colegiado do Programa solicitando aprovação da coorientação. O coorientador deverá ter título de doutor ou equivalente e dedicar-se à pesquisa.

Projeto de pesquisa

- O projeto de dissertação ou tese, assinado pelo estudante e pelo seu orientador, deverá ser apresentado ao Colegiado para apreciação até 6 meses (mestrado) ou 12 meses (doutorado) após a matrícula inicial e conter os seguintes elementos:
    1) Capa (título, nível e nome do orientador)
    2) Justificativa e objetivos do trabalho;
    3) Revisão da literatura;
    4) Estratégia experimental e material e métodos previstos;
    5) Fases do trabalho e cronograma de sua execução (incluindo o exame de qualificação para o doutorado);
    6) Relação da bibliografia consultada;
    7) Estimativa de despesas, quando couber.
    8) Aprovação da Comissão de Ética, quando couber

Importante: Utilize espaço 1,5 e fonte tamanho 11. Observe o limite máximo de 10 páginas para os itens 2-4 acima.

- O projeto de mestrado deverá basear-se em trabalho de pesquisa experimental, revelar domínio do tema e da metodologia científica adequada, capacidade de sistematização e oferecer uma contribuição pessoal e original para a área das Ciências Biológicas.

- O projeto de doutorado deverá basear-se em trabalho de pesquisa experimental, revelar domínio do tema e da metodologia científica adequada, revisão bibliográfica e representar contribuição original e relevante para o desenvolvimento do conhecimento humano nas áreas de Fisiologia ou Farmacologia.

Obs: O Projeto deverá ser entreque, na secretaria, em versão impressa (assinada pelo orientador e pelo aluno) e em versão PDFpara o email pgfisfar@icb.ufmg.br .

- Baseada na área de pesquisa desenvolvida pelo aluno, a Comissão de Acompanhamento de Estudantes irá indicar um relator, que terá prazo de 30 dias (contados do recebimento) para dar parecer sobre o Projeto.
- Cabe a Comissão de Acompanhamento de Estudantes analisar os pareceres e encaminhar ao Colegiado para que sejam homologados.
- A lista de alunos que tiveram pareceres homologados pelo Colegiado será divulgada, por e-mail, nas deliberações do Colegiado.
- Após a homologação, o aluno poderá retirar, na secretaria, cópia de seu parecer.

Relatórios

- Os estudantes de Mestrado e Doutorado deverão entregar no período de matrícula, a cada semestre, um relatório de atividades.

O relatório pode ser obtido no Portal do Programa (http://www.pgfisfar.icb.ufmg.br/docs/relatorioatividadesmetdout.docx) e deve ser entregue, na secretaria, em versão impressa (assinada pelo orientador e pelo aluno).

Obs:

1) ***Alunos de doutorado com entrada em maio/junho/julho (1° semestre): entregarão o 1° relatório somente na 3ª matrícula***

2) ***Alunos de doutorado com entrada em outubro/novembro/dezembro (2° semestre): entregarão o 1° relatório somente na 3ª matrícula***

Exame de Qualificação

O estudante de doutorado deverá submeter-se ao "Exame de Qualificação", como pré-requisito para a defesa de tese no prazo máximo de 30 (trinta) meses a partir da data de ingresso. O exame de qualificação consistirá da apresentação pública dos resultados parciais de sua tese, seguida de arguição, reservada ao estudante e aos membros da Banca Examinadora. Durante o exame de qualificação, serão abordados aspectos metodológicos e teóricos relacionados com a tese.

- Para ser admitido ao exame de qualificação o estudante deverá apresentar resultados preliminares, indicadores da conclusão, com sucesso, do projeto de tese.
- A Banca Examinadora será constituída por três professores, indicados pelo Colegiado.

Formato da Qualificação

- Número ilimitado de ilustrações (tabelas e figuras) e referências bibliográficas
- Texto ***NÃO*** deve ultrapassar 12 páginas (fonte tamanho 11, espaço 1,5).

Solicitação de Banca para Exame de Qualificação

- Encaminhar ao Colegiado “Formulário para solicitação de banca de Qualificação” (http://www.pgfisfar.icb.ufmg.br/docs/Fqualificacao.doc), contendo, no mínimo, 5 sugestões de nomes para compor a Banca Examinadora, podendo ser até 50% de professores que não pertençam à PGFisFar.
- A secretaria informa, antecipadamente, os prazos para o recebimento de documentos para entrar nas reuniões do Colegiado.

Agendamento do exame de qualificação

- A banca aprovada no Colegiado terá validade de 60 dias, contados a partir da data da reunião.

- O orientador deverá entrar em contato com os membros da banca e agendar o dia e horário da defesa.

    - O aluno deverá agendar a sala para sua defesa.

- Para que a secretaria providencie os documentos referentes ao Exame de Qualificação, o aluno deverá, após o agendamento com os membros da banca, encaminhar à secretaria do Programa, por e-mail, as seguintes informações: Título do trabalho; membros da banca que participarão do Exame; horário; data e local.

Entrega dos trabalhos aos membros da banca

- Os alunos deverão encaminhar os trabalhos, juntamente com as cartas-convite (providenciadas pela secretaria – 2 dias após o envio do e-mail relatado no item anterior), em prazo que garanta aos membros da banca pelo menos 15 dias para leitura.

No dia da defesa

- O aluno deverá chegar à sala da apresentação com antecedência para testar os equipamentos.
- O tempo de apresentação será de: 30 a 40 minutos, seguida de arguição da banca.
- O aluno será considerado aprovado na defesa desde que obtenha aprovação unânime da Banca Examinadora.

OBS: 1) No caso de insucesso no "Exame de Qualificação", o estudante poderá se submeter a outro exame no prazo máximo de 6 meses. Em caso de novo insucesso, o estudante será desligado do programa de doutorado.

Defesa de Dissertação/Tese

- A defesa de dissertação será pública e se fará perante Comissão Examinadora indicada pelo Colegiado do Programa e constituída pelo orientador e pelo menos mais 2 membros portadores do grau de doutor ou equivalente, sendo incentivada a participação de membros não pertencentes ao quadro da UFMG.

- A defesa da tese será pública e se fará perante Comissão Examinadora aprovada pelo Colegiado do Programa, integrada pelo orientador e pelo menos 04 membros portadores do grau de Doutor ou título equivalente, sendo, no mínimo, dois examinadores externos à UFMG.

- Na hipótese de coorientadores virem a participar de comissão examinadora de tese ou dissertação, estes não serão considerados para efeito de integralização do número mínimo de componentes. A participação de coorientador na banca deve ser aprovada pelo Colegiado.

Antes de marcar a defesa o aluno deverá se atentar para os seguintes aspectos:

Prazo de curso: mínimo 1 ano e máximo de 3 anos para o mestrado e mínimo de 2 anos e máximo de 4 anos para doutorado.

Exigência de créditos: ter completado (de acordo com os critérios presentes no item "Estrutura Curricular") os 24 créditos exigidos para o mestrado e, se for o caso, os 34 créditos exigidos para o doutorado.

Formato da dissertação ou tese

O formato da apresentação da dissertação ou tese deverá conter os seguintes elementos:

1) Resumo em português e inglês;
2) Revisão da literatura;
3) Justificativa e objetivos;
4) Material e métodos;
5) Descrição dos resultados;
6) Discussão;
7) Referências bibliográficas;
8) Agradecimento às agências de fomento;
9) Cópias de trabalhos publicados relacionados com o trabalho.
10) Formatação de acordo com a ABNT

Solicitação de banca para defesa de dissertação/tese

- Encaminhar ao Colegiado versão preliminar, em PDF, da dissertação/tese juntamente com o "Formulário para solicitação de banca"
  (Dissertação: http://www.pgfisfar.icb.ufmg.br/docs/Fdissertacao.docx
  Tese: http://www.pgfisfar.icb.ufmg.br/docs/Ftese.doc).
- Ex-estudantes do Programa que não completaram todos os requisitos para solicitar a emissão de diploma não poderão ser indicados para bancas examinadoras.
- A secretaria informa, antecipadamente, os prazos para o recebimento de documentos para entrar nas reuniões do Colegiado.

Agendamento da defesa

- A banca aprovada pelo Colegiado terá validade de 60 dias, contados a partir da data da reunião.
- O orientador deverá entrar em contato com os membros da banca e agendar o dia e horário da defesa.
  - O aluno deverá agendar a sala para sua defesa.
  - Para defesa de tese é necessário que os professores que venham de outras cidades preencham o "Formulário para emissão de passagens e concessão de diárias" (obtido na página do Programa).
    - Esse formulário deve ser encaminhado, à secretaria, no mínimo 15 dias antes da defesa, para que haja tempo hábil para a emissão das passagens. ***Após esse prazo não será possível a compra de passagens.***
    - A diária é calculada de acordo com o tempo de permanência do professor: Ex: 0,5 diária (sem pernoite); 1 diária (pernoite) etc.
    - Cabe ao professor que receberá a diária reservar a hospedagem e serviço de translado *(se for o caso).*
- Para que a secretaria providencie os documentos referentes à defesa, o aluno deverá, após o agendamento com os membros da banca, encaminhar ao e-mail do Programa as seguintes informações: Título do trabalho; membros que participarão da defesa; horário; data e local.

Entrega dos trabalhos aos membros da banca

- Os alunos deverão encaminhar os trabalhos, juntamente com as cartas-convite (providenciadas pela secretaria – 2 dias após o envio do e-mail relatado no item anterior), em prazo que garanta aos membros da banca pelo menos 15 dias para leitura.

No dia da defesa

- O aluno deverá chegar à sala da apresentação com antecedência para testar os equipamentos.
- O tempo de apresentação será de: 30 a 40 minutos, seguida de arguição da banca.
- O aluno será aprovado na defesa de dissertação/tese desde que obtenha aprovação unânime da Banca Examinadora.

OBS: 1) Nas defesas de doutorado, os membros da banca examinadora elaborarão um parecer, indicando a avaliação do candidato e de sua tese.

2) Caso a dissertação/tese não seja aprovada, o Colegiado do Programa poderá, mediante proposta justificada da Banca Examinadora, permitir que o candidato apresente novo trabalho, em no máximo 12 meses.

3) O aluno terá prazo de 60 dias após a defesa para entregar, na secretaria, a versão final da dissertação/tese, bem como a documentação necessária para a expedição de diplomas (ver expedição de diploma).

Expedição de diploma

Para obter o grau de mestre ou doutor o aluno aprovado na defesa de dissertação ou tese deverá entregar na secretaria do Programa, no prazo máximo de 60 dias após a defesa, a seguinte documentação:

CÓPIA CARTEIRA DE IDENTIDADE (frente e verso)

CÓPIA CERTIDÃO DE NASCIMENTO OU CASAMENTO

NADA CONSTA DA BIBLIOTECA ICB (aluno solicita)

1 EXEMPLAR DE TESE/DISSERTAÇÃO IMPRESSO (ver formatação abaixo)

2 CDs TESE/DISSERTAÇÃO:

- **CD SECRETARIA: TRABALHO COMPLETO (pdf) + TÍTULO/RESUMO/PALAVRAS CHAVES (word)**
- **CD BIB. DIGITAL: TRABALHO QUE SERÁ DIVULGADO – COM CAPA (pdf) + TRABALHO COMPLETO (pdf)**

FORMULÁRIO BIBLIOTECA DIGITAL

(http://www.pgfisfar.icb.ufmg.br/docs/formulariobibliotecadigital-.pdf**)**

Formato da versão final da dissertação/tese

- Formatação de acordo com as regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)
- Deve constar “Folha de aprovação” assinada pelos membros da banca examinadora (solicitar na secretaria).

A encadernação deve apresentar as seguintes características

- Capa dura;
- Material do revestimento da capa: usar material sintético na cor azul escuro.
- Gravação dourada de autor e título na lombada segundo norma da ABNT e, também, da capa frontal.

Atuação como Professor Substituto

Resolução do Colegiado - Reunião do dia 19/03/2008
O estudante de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas-Fisiologia e Farmacologia, bolsistas ou não, poderão se candidatar para atuar como professor substituto na UFMG, seguindo aos seguintes critérios:

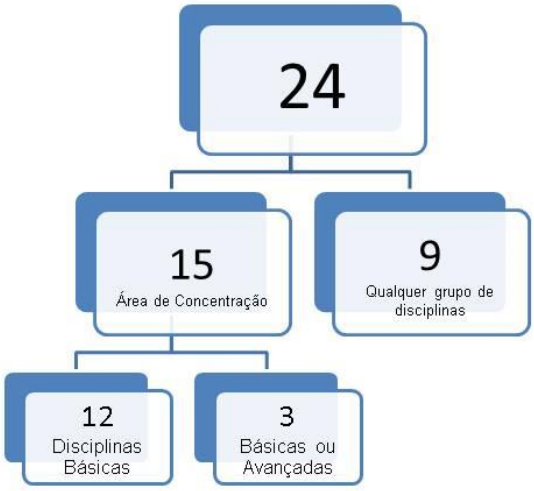
1) Ser estudante em nível de doutorado;
2) Prazo do contrato por 1 semestre;
3) Ter sido aprovado no exame de qualificação;
4) Ter completado os créditos;
5) Ter a concordância do orientador;
6) Ministrar carga horária igual ou inferior a 20 horas.

ANEXO I

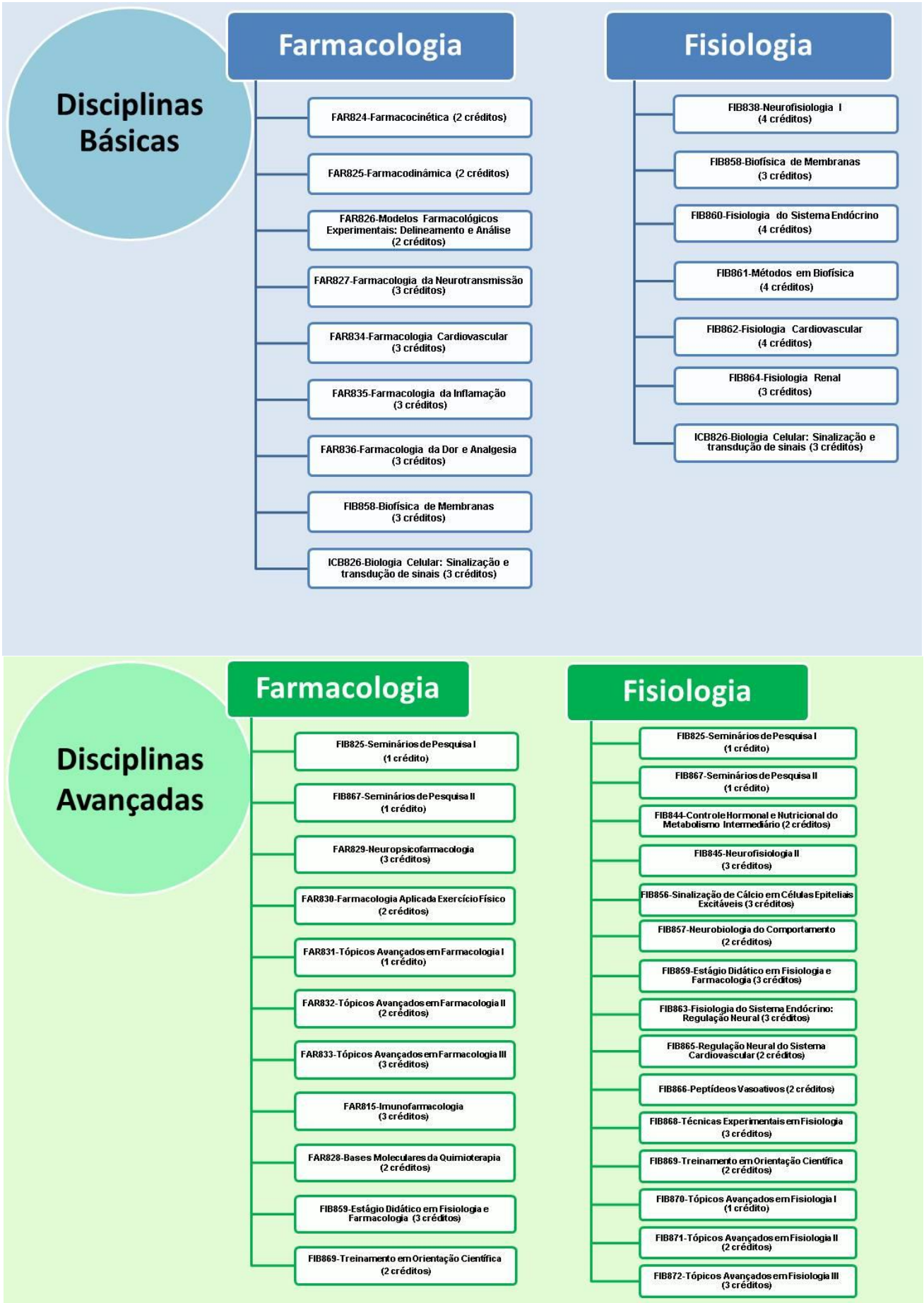
ESTRUTURA CURRICULAR PGFISFAR

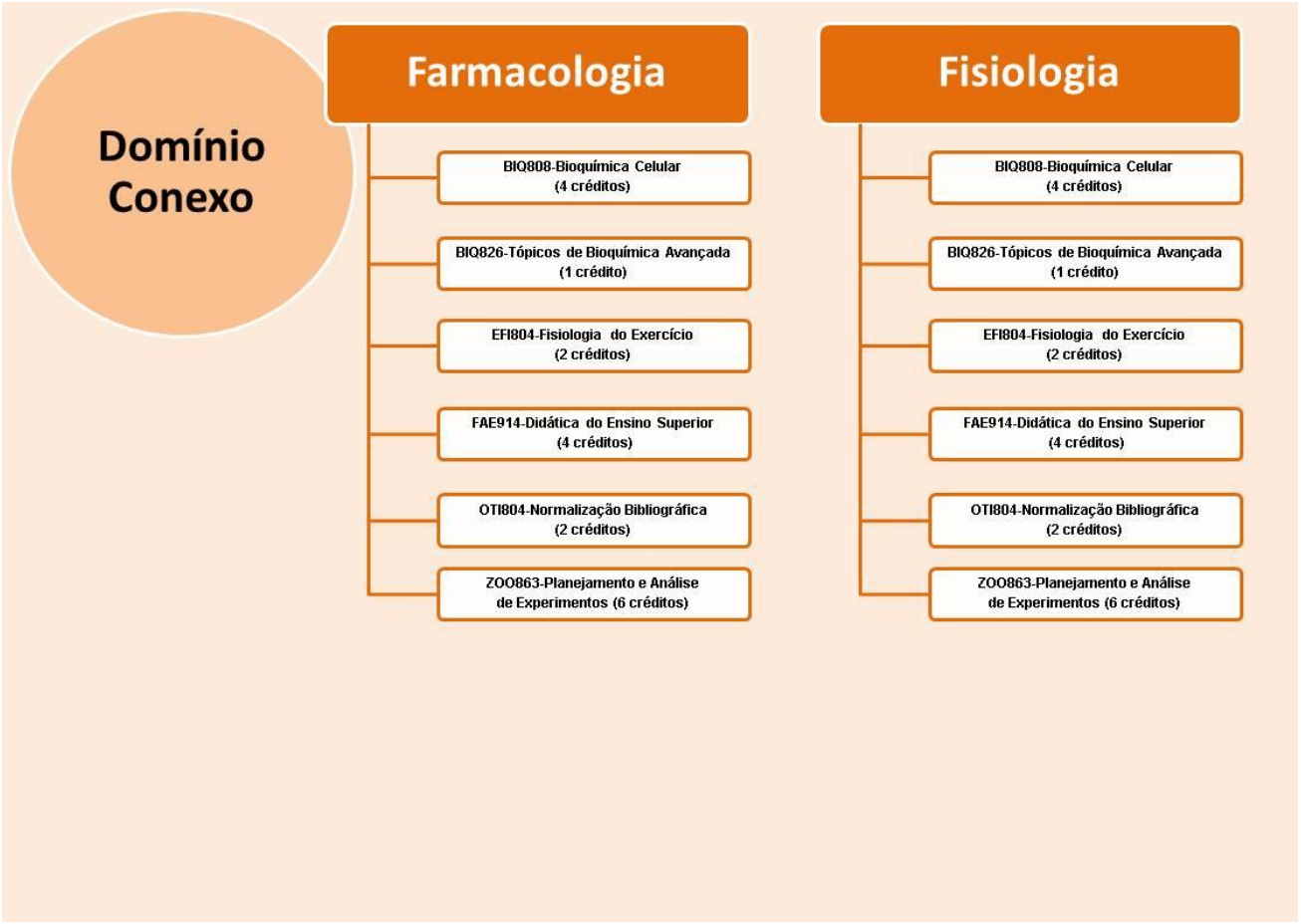
EXIGÊNCIA DE CRÉDITOS

CRÉDITOS MESTRADO



CRÉDITOS DOUTORADO


Disciplinas Básicas
Farmacologia
FAR824-Farmacocinética (2 créditos)
FAR825-Farmacodinâmica (2 créditos)
FAR826-Modelos Farmacológicos Experimentais: Delineamento e Análise (2 créditos)
FAR827-Farmacologia da Neurotransmissão (3 créditos)
FAR834-Farmacologia Cardiovascular (3 créditos)
FAR835-Farmacologia da Inflamação (3 créditos)
FAR836-Farmacologia da Dor e Analgesia (3 créditos)
FIB858-Biofísica de Membranas (3 créditos)
ICB826-Biologia Celular: Sinalização e transdução de sinais (3 créditos)
Fisiologia
FIB838-Neurofisiologia I (4 créditos)
FIB858-Biofísica de Membranas (3 créditos)
FIB860-Fisiologia do Sistema Endócrino (4 créditos)
FIB861-Métodos em Biofísica (4 créditos)
FIB862-Fisiologia Cardiovascular (4 créditos)
FIB864-Fisiologia Renal (3 créditos)
ICB826-Biologia Celular: Sinalização e transdução de sinais (3 créditos)
Disciplinas Avançadas
Farmacologia
FIB825-Seminários de Pesquisa I (1 crédito)
FIB867-Seminários de Pesquisa II (1 crédito)
FAR829-Neuropsicofarmacologia (3 créditos)
FAR830-Farmacologia Aplicada Exercício Físico (2 créditos)
FAR831-Tópicos Avançados em Farmacologia I (1 crédito)
FAR832-Tópicos Avançados em Farmacologia II (2 créditos)
FAR833-Tópicos Avançados em Farmacologia III (3 créditos)
FAR815-Imunofarmacologia (3 créditos)
FAR828-Bases Moleculares da Quimioterapia (2 créditos)
FIB859-Estágio Didático em Fisiologia e Farmacologia (3 créditos)
FIB869-Treinamento em Orientação Científica (2 créditos)
Fisiologia
FIB825-Seminários de Pesquisa I (1 crédito)
FIB867-Seminários de Pesquisa II (1 crédito)
FIB844-Controle Hormonal e Nutricional do Metabolismo Intermediário (2 créditos)
FIB845-Neurofisiologia II (3 créditos)
FIB856-Sinalização de Cálcio em Células Epiteliais Excitáveis (3 créditos)
FIB857-Neurobiologia do Comportamento (2 créditos)
FIB859-Estágio Didático em Fisiologia e Farmacologia (3 créditos)
FIB863-Fisiologia do Sistema Endócrino: Regulação Neural (3 créditos)
FIB865-Regulação Neural do Sistema Cardiovascular (2 créditos)
FIB866-Peptídeos Vasoativos (2 créditos)
FIB868-Técnicas Experimentais em Fisiologia (3 créditos)
FIB869-Treinamento em Orientação Científica (2 créditos)
FIB870-Tópicos Avançados em Fisiologia I (1 crédito)
FIB871-Tópicos Avançados em Fisiologia II (2 créditos)
FIB872-Tópicos Avançados em Fisiologia III (3 créditos)



Ementa das Disciplinas

Área de concentração – Fisiologia

Disciplinas Básicas:

FISIOLOGIA RENAL - FIB 864
- Formação de urina. Mecanismos glomerulares e tubulares. Participação renal na regulação dos volumes do organismo. Participação renal na regulação do pH dos líquidos do organismo

NEUROFISIOLOGIA I - FIB 838
-Estudo de áreas básicas de neurofisiologia: células excitáveis, sinapse, contração muscular, inflamação, receptores sensoriais, sistema somatossensório, sentidos especiais, dor, controle da postura e do movimento, aprendizado e memória, sistema límbico, EEG, sono e epilepsia.

BIOFÍSICA DE MEMBRANAS – FIB 858
- Estudo das propriedades físico-químicas de membranas biológicas, com ênfase nos mecanismos de transporte de água, solutos, e íons.

FISIOLOGIA DO SISTEMA ENDÓCRINO – FIB 860

- O sistema Endócrino como mecanismo de integração do organismo. Funções dos hormônios e regulação da secreção das glândulas endócrinas. Regulação hormonal do metabolismo. Fisiologia da reprodução.

MÉTODOS EM BIOFÍSICA – FIB 861

- A Biofísica aprecia os fenômenos biológicos como manifestação de, e interação com os campos gravitacional, eletromagnético e nuclear, desde o nível molecular, ao sistêmico. Estuda a termodinâmica e metódos físicos de investigação, aplicados à biologia. Aspectos a serem abordados: Espectrofotometria (teoria e prática); Cromatografia; Eletroforese: Radioimunoensaio.

FISIOLOGIA CARDIOVASCULAR – FIB 862

- O coração e suas funções. Circulação sistêmica, pulmonar e em territórios especiais. Mecanismos neuro-humorais de regulação do sistema circulatório. Análise fisiológica da insuficiência cardíaca, hipertensão arterial e choque circulatório.

BIOLOGIA CELULAR: SINALIZAÇÃO E TRANSDUÇÃO DE SINAIS – ICB 826

- Estudar os segundos mensageiros e as vias de transdução de sinais a partir da ligação/ativação de receptores celulares.

Disciplinas Avançadas:

SEMINÁRIOS DE PESQUISA I – FIB 825

- Apresentação de projetos de pesquisa por alunos do Programa.

SEMINÁRIOS DE PESQUISA II – FIB 867

- Seminários apresentados por professores visitantes ou especialistas de alto nível. Participação dos alunos em discussões críticas sobre trabalhos apresentados.

CONTROLE HORMONAL E NUTRICIONAL DO METABOLISMO INTERMEDIÁRIO - FIB844

- O curso de natureza teórico-prática, discutirá o controle de vias importantes do metabolismo intracelular, os mecanismos moleculares envolvidos e outros aspectos da integração metabólica.

NEUROFISIOLOGIA II – FIB 845

- Elaboração de hipóteses na área de neurofisiologia que são testadas através de experimentos publicados em revistas indexadas. Esta abordagem busca incentivar o raciocínio científico, a elaboração de delineamento experimental e o conhecimento de diferentes metodologias em neurofisiologia.

SINALIZAÇÃO DE CÁLCIO EM CÉLULAS EPITELIAIS EXCITÁVEIS – FIB 856

- Conceitos sobre a sinalização intracelular de cálcio (Ca2+), desde a maquinaria interna das células para liberar Ca2+ para o citosol e a região nuclear, até funções moduladas pelo Ca2+ intracelular.

NEUROBIOLOGIA DO COMPORTAMENTO – FIB 857

- Uma breve história dos estudos de comportamento animal. Delineamento experimental de ensaios comportamentais. Métodos utilizados para quantificar diferentes comportamentos. Princípios de neuroetologia. Aspectos neurobiológicos do comportamento: alimentar, sexual e reprodutivo, de medo, de ansiedade, de estresse, social e de orientação espacial.

ESTÁGIO DIDÁTICO EM FISIOLOGIA E FARMACOLOGIA – FIB 859

- Aspectos teórico-práticos do ensino de Fisiologia e de Farmacologia. Elaboração de programa de curso. Elaboração e participação em aulas práticas e teóricas. Participação em grupos de discussão e grupos de estudo. Avaliação dos alunos do curso proposto.

FISIOLOGIA DO SISTEMA ENDÓCRINO: REGULAÇÃO NEURAL - FIB 863

- Neuroendocrinologia: regulação do eixo hipotálamo-hipofisário. Aspectos da regulação do metabolismo intermediário pelo sistema nervoso central. Regulação central da função reprodutiva.

REGULAÇÃO NEURAL DO SISTEMA CARDIOVASCULAR – FIB 865

- Estudos avançados sobre o sistema cardiovascular, abordando principalmente aspectos do controle neuro-humoral.

PEPTÍDEOS VASOATIVOS – FIB 866

- Aspectos fisiológicos, farmacológicos e bioquímicos de peptídeos vasoativos: sistema renina-angiotensinas, calicreina-cininas e outros.

TÉCNICAS EXPERIMENTAIS EM FISIOLOGIA – FIB 868

- Fornecer os fundamentos das principais técnicas utilizadas em pesquisa e ensino na área de fisiologia, possibilitando o treinamento prático para a utilização das técnicas clássicas e modernas em fisiologia.

TREINAMENTO EM ORIENTAÇÃO CIENTÍFICA – FIB 869

- Acompanhamento do aluno de doutorado em seu processo de orientação de aluno de iniciação científica: elaboração do projeto de pesquisa, participação ativa em experimentos relacionados ao projeto, discussão crítica dos resultados e elaboração de resumo para apresentação em congresso científico.

TÓPICOS AVANÇADOS EM FISIOLOGIA I – FIB 870

- Temas abordando conhecimentos adquiridos recentemente sobre tópicos relevantes de fisiologia ou disciplinas afins e curso prático sobre métodos atuais aplicáveis às condições locais, e que possibilitem abordagem de questões científicas importantes e de interesse do programa de pós-graduação.

TÓPICOS AVANÇADOS EM FISIOLOGIA II – FIB 871

- Temas abordando conhecimentos adquiridos recentemente sobre tópicos relevantes de fisiologia ou disciplinas afins e curso prático sobre métodos atuais aplicáveis às condições locais, e que possibilitem abordagem de questões científicas importantes e de interesse do programa de pós-graduação.

TÓPICOS AVANÇADOS EM FISIOLOGIA III – FIB 872

- Temas abordando conhecimentos adquiridos recentemente sobre tópicos relevantes de fisiologia ou disciplinas afins e curso prático sobre métodos atuais aplicáveis às condições locais, e que possibilitem abordagem de questões científicas importantes e de interesse do programa de pós-graduação.

Área de concentração – Farmacologia

Disciplinas Básicas:

FARMACOCINÉTICA – FAR 824

- Estudo dos parâmetros farmacocinéticos.

FARMACODINÂMICA – FAR 825

- Abordagem de temas relacionados à interação fármaco-receptor.

A disciplina será oferecida na forma de aulas expositivas, apresentação de seminários, seguidos de discussão de artigos científicos.

MODELOS FARMACOLÓGICOS EXPERIMENTAIS: DELINEAMENTO E ANÁLISE – FAR 826
- Os temas abordados deverão permitir ao estudante conhecer diferentes modelos experimentais in vivo e in vitro, planejar e aplicar tais modelos, de modo a otimizar a determinação de parâmetros amostrais, reduzir variabilidade e a utilização de animais.

FARMACOLOGIA DA NEUROTRANSMISSÃO – FAR 827
- Aspectos elementares dos processos de neurotransmissão.

FARMACOLOGIA CARDIOVASCULAR – FAR 834
- Atualização dos conceitos dos mecanismos de sinalização no músculo liso e endotélio vascular e cardiomiócito, e suas alterações nas patologias cardiovasculares.

FARMACOLOGIA DA INFLAMAÇÃO – FAR 835
- Estudo das metodologias utilizadas na indução e caracterização do processo inflamatório. Avaliação do efeito de fármacos no desenvolvimento da resposta inflamatória.

FARMACOLOGIA DA DOR E ANALGESIA – FAR 836
- Abordagem dos principais aspectos da farmacologia da analgesia, dor e sua modulação, demonstrando os métodos algesimétricos de avaliação, bem como entendendo diferentes mecanismos envolvidos na analgesia central e periférica, endógena e farmacológica.

BIOFÍSICA DE MEMBRANAS – FIB 858
- Estudo das propriedades físico-químicas de membranas biológicas, com ênfase nos mecanismos de transporte de água, solutos, e íons.

BIOLOGIA CELULAR: SINALIZAÇÃO E TRANSDUÇÃO DE SINAIS – ICB 826
- Estudar os segundos mensageiros e as vias de transdução de sinais a partir da ligação/ativação de receptores celulares.

Disciplinas Avançadas:

SEMINÁRIOS DE PESQUISA I – FIB 825
- Apresentação de projetos de pesquisa por alunos do Programa.

SEMINÁRIOS DE PESQUISA II – FIB 867
- Seminários apresentados por professores visitantes ou especialistas de alto nível. Participação dos alunos em discussões críticas sobre trabalhos apresentados.

NEUROPSICOFARMACOLOGIA – FAR 829
- História da Neuropsicofarmacologia. Modelos animais. Mecanismos de ação dos psicofármacos - Antipsicóticos, Antidepressivos, Ansiolíticos, Sedativos, Hipnóticos. Abuso de substâncias. Neurotransmissores atípicos: óxido nítrico e canabinoides.

FARMACOLOGIA APLICADA AO EXERCÍCIO FÍSICO – FAR 830
- A disciplina visa ampliar o acesso ao conhecimento científico atual relacionado com o exercício físico e saúde. O exercício físico pode proporcionar analgesia e também inflamação. Por isso através de apresentações formais, grupos de discussão e aulas práticas entenderemos os diferentes mecanismos desses efeitos.

TÓPICOS AVANÇADOS EM FARMACOLOGIA I – FAR 831
- Abordagem de temas considerados avançados e relevantes em farmacologia.

TÓPICOS AVANÇADOS EM FARMACOLOGIA II – FAR 832
- Abordagem de temas considerados avançados em farmacologia.

TÓPICOS AVANÇADOS EM FARMACOLOGIA III – FAR 833
- Abordagem de temas considerados avançados em farmacologia.

IMUNOFARMACOLOGIA - FAR 815
- Possibilitar uma compreensão genérica do sistema imune e de suas funções fisiológicas e fisiopatológicas, durante processos infecciosos e em doenças autoimunes. A partir desse entendimento avaliar possibilidades terapêuticas usando o conhecimento farmacológicos aplicado ao sistema imune.

BASES MOLECULARES DA QUIMIOTERAPIA - FAR 828
- Estudar os alvos de ação e mecanismos moleculares de quimioterápicos (antimicrobianos, antifúngicos, antivirais, anti-helmínticos, antiprotozoários e quimioterápicos do câncer).

ESTÁGIO DIDÁTICO EM FISIOLOGIA E FARMACOLOGIA – FIB 859
- Aspectos teórico-práticos do ensino de Fisiologia e de Farmacologia. Elaboração de programa de curso. Elaboração e participação em aulas práticas e teóricas. Participação em grupos de discussão e grupos de estudo. Avaliação dos alunos do curso proposto.

TREINAMENTO EM ORIENTAÇÃO CIENTÍFICA – FIB 869
- Acompanhamento do aluno de doutorado em seu processo de orientação de aluno de iniciação científica: elaboração do projeto de pesquisa, participação ativa em experimentos relacionados ao projeto, discussão crítica dos resultados e elaboração de resumo para apresentação em congresso científico.

DOMÍNIO CONEXO

BIOQUÍMICA CELULAR - BIQ 808
- Estudo estrutural das substâncias de importância biológica, de seu metabolismo e regulação.

TÓPICOS DE BIOQUÍMICA AVANÇADA - BIQ 826
- Estrutura das membranas biológicas. Potencial de repouso e potencial de ação. Sinapses excitatórias e inibitórias. Junção neuromuscular. Contração muscular.

FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO - EFI 804
- Liberação e transferência de energia durante o exercício: metabolismo aeróbio e anaeróbio; limiar do lactato; potência aeróbia e potência anaeróbia. Circulação e respiração durante o exercício.
Comportamento neuroendócrino no exercício. Efeitos crônicos do exercício. Exercícios físicos em ambientes extremos.

DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR - FAE 914
- Trata da natureza, das características e das formas de tratamento dos elementos e subprocessos do processo de ensino, no contexto de diferentes correntes pedagógicas.

NORMALIZAÇÃO BIBLIOGRÁFICA - OTI 804
- Canais formais e informais no processo de comunicação da ciência. A biblioteca e outros recursos de informação na área. Pesquisa bibliográfica. Normalização do trabalho científico.

PLANEJAMENTO E ANÁLISE DE EXPERIMENTOS - ZOO 863
- Estatística descritiva de uma variável, associação ou dependência de duas variáveis. Inferência estatística. Planejamento e análise de experimentos por meio do delineamento.